

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2021 a consistente implementação da nossa estratégia nos levou a crescimento de receita líquida de 23,7%, porém o ano ainda foi marcado por um ambiente operacional muito desafiador nos nossos mercados, principalmente devido aos efeitos da pandemia trazida pela COVID-19 e suas consequências, tanto na economia, quanto nos hábitos de consumo, inclusive dos nossos produtos. É verdade também que, em determinados momentos do ano, a pandemia arrefeceu e vimos a mobilidade da população e o comportamento dos consumidores voltarem em direção aos padrões pré-pandemia, o que nos traz boas perspectivas para o futuro. Por outro lado, vimos uma certa deterioração macroeconômica, principalmente no Brasil, com a inflação ao consumidor ultrapassando os 10% e a inflação a produtores ultrapassando 28%, segundo o IBGE, o que levou a pressão de custos e margens da indústria.

Mesmo em um ambiente desafiador, este ano marcou mais uma etapa da jornada de transformação da companhia. Nossos times contribuíram para o ecossistema durante a pandemia através de produção de unidades de álcool em gel, transformação de uma cervejaria em usina de oxigênio hospitalar (foram 166 pessoas atendidas por dia, mais de 2.200 cilindros doados para hospitais e unidades de saúde de São Paulo e, 500 cilindros para o Amazonas), adaptação das caixas térmicas usadas pelos ambulantes no carnaval para o transporte de vacinas no Brasil e, doação de 1,4 milhão de litros de água para comunidades. E, mantivemos o *momentum* comercial que construímos na segunda metade de 2020, entregando a maioria das nossas ambições para o ano: atingimos o maior volume de vendas da história da companhia, alcançamos receita líquida 31,2% maior do que no período pré-pandemia e crescemos organicamente o EBITDA em 10,9% contra 2020 apesar das pressões de custo advindas da desvalorização do Real, do aumento de preço das commodities agrícolas e metálicas e das provisões para bônus.

No Brasil, o volume de vendas de cerveja cresceu 7,1% no ano, atingindo patamares históricos, inclusive batendo o recorde de volume de 2014 por mais de 8 milhões de hectolitros. Esta performance se deu graças à melhora da saúde das nossas marcas; nossas inovações em cerveja, lideradas por Brahma Duplo Malte e nossas plataformas digitais que continuaram a crescer em ritmo acelerado. O portfólio *beyond beer* continuou a se fortalecer com a linha Beats, que continuou sua bem-sucedida parceria com a cantora *Anitta*.

Mais de 85% dos nossos clientes agora usam o BEES, nossa plataforma B2B (*Business-to-Business*) para realizarem pedidos. A digitalização do nosso *RTM (Route-to-market)* ocorreu de maneira acelerada em 2021 e trouxe benefícios para os clientes como flexibilidade, entrega programada e programa de recompensas, além de uma oferta mais ampla do nosso *portfólio* e de produtos de terceiros.

O Zé Delivery entregou 61 milhões de ordens em 2021, 155% mais que no ano anterior e atingiu 4 milhões de *Monthly Active Users (MAU)*.

A Donus, nossa *fintech* terminou o ano com 218 mil contas digitais e integrada ao BEES, assim nossos clientes podem gerenciar as faturas com a Ambev de maneira integrada, além de poderem usar a Donus para receber de seus clientes, tanto quanto pagar seus fornecedores.

A receita líquida por hectolitro cresceu quase 9,8%, graças aos efeitos de *mix*, dada a boa performance das nossas marcas acima do *core*, do retorno das embalagens retornáveis, principalmente no *on-trade*, e nossas iniciativas de *revenue management*, levando a uma receita líquida 17,7% maior que 2020 e 28,5% maior que 2019.

Já no segmento de bebidas não alcoólicas, nosso volume cresceu 8,3% graças à boa performance das marcas Gatorade e H2OH!. Lançamos em 2021 inovações de novos sabores na marca Sukita e também

a nova embalagem da Água Tônica. Com relação à sustentabilidade, o nosso Guaraná Antártica é agora produzido com embalagens quase que 100% provenientes de materiais reciclados.

Em adição, nossas operações internacionais continuaram com um bom ritmo de recuperação.

Na América Latina Sul, o volume cresceu 13,5% comparado com 2020 e, praticamente 13,7% acima de 2019. Na Argentina, a indústria teve um forte desempenho, o que aliado ao nosso portfólio acima do *core* e inovações, gerou ganhos de *market share*, de acordo com as nossas estimativas. No Chile, a parceria com os engarrafadores da Coca-Cola Andina, Embonor e Iquique, para distribuir nossos produtos, ganhou velocidade e entregou ótimos resultados especialmente com Corona, a marca de cerveja mais apreciada do país. Por outro lado, as nossas operações da Bolívia sofreram bastante com a pandemia da COVID-19 e continuaram abaixo do normal durante o ano apesar de terem apresentado crescimento contra o ano anterior.

Na América Central e Caribe, o volume cresceu 17,0% comparado com 2020, apesar de terminar o ano 3,3% abaixo de 2019, e o negócio de cerveja teve boa recuperação no ano, terminando a níveis acima do período pré-pandemia. Nosso portfólio acima do *core* apresentou um excelente resultado, ganhando representação do peso de *mix*. E as plataformas digitais BEES e Colmapp continuam a crescer na República Dominicana.

O Canadá teve uma queda de volume de 0,8% comparado com o ano anterior, porém, quase 1,4% acima dos níveis pré-pandemia. O país sofreu severos *lock-downs* para conter as ondas de infecção da COVID-19, o que acabou por impactar nossas operações. Apesar disso, nosso portfólio acima do *core* e *ready-to-drink* tiveram uma boa performance, principalmente as marcas Corona, Stella Artois e Michelob Ultra e NUTRL.

Além disso, seguimos avançando na nossa estratégia de ESG e anunciamos nosso objetivo de atingir a neutralidade de carbono até 2040.

Terminamos 2021 satisfeitos com a evolução da companhia, de modo que em 2022 estaremos ainda melhor preparados para acelerar o passo de transformação.

Por fim, não podemos deixar de reconhecer a nossa gente, que tem navegado por desafios com resiliência e sentimento de dono. Também é com muito prazer que vimos os indicadores da nossa pesquisa de clima melhorar em todas as nossas operações este ano, mostrando que as iniciativas e resultados tem tornado nossa gente ainda mais orgulhosa e motivada. Nosso melhor ativo: gente boa, com sentimento de dono, engajada e que sonhe grande para criar um futuro com mais razões para brindar.

Victorio Carlos De Marchi  
Copresidente do Conselho

Michel Dimitrios Doukeris  
Copresidente do Conselho

Jean Jereissati  
Diretor Presidente Executivo

---

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

---

Atualmente, com operações em 18 países nas três Américas, somos líderes no mercado latino-americano. Nosso negócio consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em quatro zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- Brasil, integrado pela produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas;
- América Central e Caribe (“CAC”), integrada pelas nossas operações diretas na República Dominicana, Cuba, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), Barbados e Panamá;
- América Latina Sul (“LAS”), integrada por nossas operações de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, Bolívia e Uruguai, além da produção e comercialização de cervejas no Chile e Paraguai; e
- Canadá, com a produção e comercialização de cervejas e um portfólio de marcas de bebidas mistas e cidras, incluindo exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia são Brahma, Brahma Duplo Malte, Antarctica, Bohemia, Skol, Original, Quilmes Clasica, Presidente, Paceaña, Pilsen, Labatt Blue, Alexander Keith’s, Kokanee, Guaraná Antarctica e Beats. Além disso, a Ambev é uma das maiores engarrafadoras independentes da PepsiCo no mundo. Produzimos, vendemos e distribuímos no Brasil e em outros países da América Latina produtos como Pepsi, H2OH!, Lipton Ice Tea e o isotônico Gatorade sob licença da PepsiCo. Temos também acordos com a Red Bull e Beam Suntory para distribuição de seu portfólio em alguns canais de vendas e regiões específicas no Brasil e outros mercados. Comercializamos, ainda, diversos produtos da Anheuser-Busch Inbev S.A./N.V. (“AB-InBev”), tais como Budweiser, Bud Light, Stella Artois, Corona, Spaten, Beck’s e Michelob Ultra.

---

## SUSTENTABILIDADE

---

Fazer as melhores cervejas começa com os melhores ingredientes e, para tanto, precisamos de um meio ambiente sustentável e de comunidades prósperas. Por isso, a sustentabilidade se traduz em uma visão estratégica para criação de valor compartilhado de longo prazo alinhada a impacto socioambiental positivo e transformador.

Gerar valor compartilhado significa contribuir para todo o ecossistema que estamos inseridos. Para que possamos construir um futuro com mais razões para brindar, temos o compromisso de atuar colaborativamente com nossos públicos de interesse, para que cresçam e se desenvolvam juntos conosco, de maneira sustentável e perene.

Dessa forma, queremos ir mais longe e gerar um impacto positivo em toda a sociedade. Todo esse movimento interage com nossas metas de sustentabilidade, lançadas em 2018, que devem ser atingidas até 2025, apresentadas a seguir, nos temas de Água, Agricultura Sustentável, Ação Climática, Embalagem Circular e Empreendedorismo.

## Água

Objetivo até 2025: 100% das nossas comunidades em áreas de alto risco devem ter, de forma mensurável, melhor qualidade e disponibilidade hídrica.

Água é a nossa principal matéria-prima e bandeira socioambiental. Justamente por isso, e por reconhecermos os impactos que nossos negócios podem causar, valorizamos iniciativas que promovam a disponibilidade e qualidade da água, unindo parceiros, compartilhando conhecimento e auxiliando na utilização sustentável do recurso trabalhando em três frentes principais: redução do consumo nas nossas operações e para além dos muros; preservação e restauração de bacias hidrográficas e acesso à água.

Nos últimos 20 anos, a Ambev reduziu em 54% o consumo de água, chegando à marca de 2,45 litros de água para cada litro de cerveja produzido, como consequência de investimentos em gestão de consumo, tecnologias, compartilhamento de boas práticas e de uma operação engajada de maneira consistente ao longo do tempo. Entendemos que para buscar a resiliência hídrica para os territórios onde atuamos e as comunidades teríamos que ir muito além de trabalhar para dentro dos nossos muros e com essa mentalidade resolvemos compartilhar esse conhecimento para ajudar empresas e indústrias na economia e gestão da água. Lançando assim o SAVEh – Sistema de Autoavaliação de Eficiência Hídrica, fruto de uma parceria inovadora com as ONGs Fundación Avina e Carbon Trust, e com o Pacto Global da ONU. O programa foi desenvolvido por meio de uma plataforma online totalmente gratuita na qual outras empresas podem ter acesso ao sistema de gerenciamento e boas práticas para a eficiência hídrica que envolvem diversas ações para redução, reutilização entre outras que fizeram a Ambev reduzir seu consumo pela metade.

Além de trabalhar para reduzir o consumo nas operações, a Ambev atua para preservar bacias hidrográficas. Por isso lançamos em 2010 o Programa Bacias e Florestas, com o objetivo de recuperar e proteger importantes bacias hidrográficas dos países em que atuamos. Em parceria com o poder público e com ONGs, como WWF Brasil e The Nature Conservancy (TNC), a Ambev já adotou sete bacias em todo o Brasil, três na Bolívia e uma na Argentina. Esses projetos são feitos junto às comunidades localizadas no entorno de suas cervejarias e busca fortalecer e estruturar a governança local, alavancar recursos para restauração e conservação de florestas, matas ciliares e solos em propriedades rurais nas zonas prioritárias para recarga dos mananciais, engajar e capacitar os atores locais, investir e apoiar o saneamento rural entre outras ações que visam endereçar as principais questões com o tema. Outro importante foco que garante a sustentabilidade das ações desenvolvidas sob o guarda-chuva do programa é o fomento ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), instrumento econômico que tem o objetivo de oferecer incentivo aos proprietários rurais que se comprometam com práticas de conservação nas suas propriedades. Com 10 anos de existência no Brasil, já plantamos mais de 1,8 milhões de árvores apoiando a restauração de mais de 740 hectares e a conservação de mais de 10.000 hectares, o que equivale a 12.000 estádios do Maracanã. O programa foi reconhecido pelo Governo Federal do Brasil pelo apoio à proteção das águas brasileiras, tendo recebido o Selo Aliança pelas Águas Brasileiras. Nos últimos 2 anos o programa instalou 26 biodigestores e 12 Tevaps beneficiando 42 famílias em 5 municípios na bacia do Jequitibá, MG e foi reconhecido com o selo de ouro do V Prêmio de Boas Práticas Ambientais 2021 – SISEMA, do Governo de Minas Gerais.

A Ambev também lançou, em 2017, o primeiro negócio social de uma grande empresa no Brasil: a Água AMA. Todo o lucro gerado com as vendas do produto é destinado a iniciativas de acesso à água no semiárido. Hoje, 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável, principalmente nessa região. Com o slogan: água para você, água para todos, a Ambev reverte todo o lucro obtido com a venda da AMA para projetos que levam água potável a comunidades do semiárido e de periferias urbanas do Brasil.

Em 2021, ampliamos as iniciativas da marca para centros urbanos. Em parceria com a Deep e com apoio da Sabesp, mais de 24 mil moradores da região leste da capital paulista receberam filtros de barro, com direcionamento de água potável. Além disso, estão sendo instalados filtros de água em escolas e em lugares públicos para acesso da população em vulnerabilidade social. O impacto total dessas ações será de mais de 90 mil pessoas.

Mantivemos também nossa atuação no semiárido brasileiro, onde já temos projetos em todos os estados da região, em parceria com a Fundación Avina, que coordena as organizações parceiras de cada estado, que executam os projetos tanto de implementação de sistema de abastecimento de água, quanto de instalação de cisternas em escolas. Além de beneficiar mais de 56 mil pessoas, AMA também conscientiza os consumidores sobre o problema da seca e da falta de água em outras regiões do país e tem impacto na empresa com o envolvimento de uma grande equipe e nos clientes que passam a trabalhar pela causa. É um projeto que conecta todos por uma causa maior.

Em todos os projetos e iniciativas implementados em 2021, AMA alcançou 339 mil pessoas impactadas, seguindo em linha com nosso objetivo de termos 1 milhão de pessoas com acesso a água até 2025.

Participamos ativamente da plataforma de ação pela água do pacto global da ONU, além de sermos signatários do CEO Water Mandate e da câmara temática de água do CEBDS onde fomos eleitos pelas demais empresas e ocupamos a cadeira de colíder a partir de fevereiro de 2022.

### **Agricultura**

Objetivo até 2025: 100% dos nossos agricultores devem estar treinados, conectados e com estrutura financeira para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável.

Na Ambev, todos os ingredientes são escolhidos com atenção aos mínimos detalhes, por isso as análises de recebimento e classificação da cevada são feitas por técnicos especializados, o que confere transparência e confiabilidade. Preocupados com a qualidade dos ingredientes que usamos, mantemos há mais de 30 anos, uma parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para incentivar o cultivo de cevada no Brasil e por meio desse trabalho conjunto, buscamos, principalmente, incentivar os produtores.

Conectando agricultores de todo o mundo, para que possam trocar experiências, o aplicativo SmartBarley ajuda os agricultores a resolverem desafios e a melhorar sua produtividade e desempenho ambiental. Por meio dele é possível avaliar características do solo da região e performance da lavoura, por exemplo, e com isso avaliar o seu progresso. A ferramenta tem 6.097 produtores cadastrados (sendo 2.219 no Brasil, 2.059 na Argentina e 1.819 no Uruguai). Em 2021 lançamos o Portal Agro, solução criada para simplificar e acelerar os processos comerciais e agrônômicos, otimizando o tempo de toda cadeia de valor e melhorando a transparência com os agricultores. No ano, 2.692 produtores estiveram conectados conosco através das plataformas SmartBarley e Agroportal.

Ainda, criamos nossa plataforma ROOTS, que cria receitas de cervejas utilizando ingredientes locais produzidos por pequenos agricultores, tais como mandioca e caju, que são plantados no estado onde a cerveja vai ser consumida gerando uma cadeia positiva que beneficia pequenos produtores e a sociedade como um todo, gerando emprego e renda. A produção da cerveja também é feita em nossas cervejarias locais e a venda é exclusiva para esses estados – tudo para conectar e aproximar o consumidor. Esta plataforma já impacta positivamente mais de 8.600 famílias produtoras no Brasil.

## **Ação Climática**

Objetivo até 2025: 100% da eletricidade comprada advinda de fontes renováveis. Além disso, vamos reduzir em 25% as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de valor.

Temos o objetivo de impulsionar a descarbonização e construir resiliência climática por meio das nossas Metas de Sustentabilidade para 2025. Para isso, trabalhamos em todos os escopos para avançar nossa jornada de combate às mudanças climáticas.

Em relação ao Escopo 1, desde 2003, nós já reduzimos em 63% a emissão de carbono em nossas cervejarias no Brasil. Essa redução se deve à implementação das seguintes melhorias: (a) uso de biomassa nas caldeiras; (b) uso de óleo vegetal para gerar calor; (c) uso de microturbinas de biogás para cogeração de energia em nossas operações; (d) uso de BTS para recuperação de biogás para geração de calor e eletricidade; e (e) uso de plantas de extração de CO<sub>2</sub> para recuperar CO<sub>2</sub> de gás combustível das caldeiras. Com estas e outras iniciativas, conseguimos anunciar a primeira grande cervejaria e a primeira maltaria carbono neutro do Brasil: Cervejaria Adriática (em Ponta Grossa – PR) e Maltaria Passo Fundo (RS). A cervejaria obteve a marca de mais de 90% de redução das emissões de gases de efeito estufa, com compensação das emissões residuais via créditos de carbono no modelo REDD+ certificados internacionalmente pela Verra, para desmatamento evitado na Amazônia.

No Escopo 2, atingimos 90% de energia renovável para as operações no Brasil, e 100% para Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai. Estes números foram alcançados graças a diversas frentes como a instalação de 20 usinas fotovoltaicas em nossos Centros de Distribuição Direta, contratamos operações solares e eólicas para nossas fábricas, compra de energia renovável no mercado livre e compensação com certificados de energia renovável.

Em relação ao Escopo 3, emissões indiretas da cadeia de valor, temos muitas frentes de trabalho: (a) Engajamento com a cadeia de fornecedores: programa Conectando por um Mundo Melhor engajou 150 fornecedores de maior potencial de emissão em oito workshops, com encontros e treinamentos para incentivar uma economia de baixo carbono, tendo como resultado um compromisso para ação climática; (b) CDP Climate Change Supply Chain: engajamento de mais de 200 fornecedores no processo de relato de emissões do CDP; (c) Eco coolers: alcançamos 70% de toda frota de mais de 650 mil geladeiras transformadas em eco coolers, isto é, geladeiras mais eficientes e com menor emissão e consumo de energia; (d) Lemon: parceria para levar energia renovável mais barata a pequenos e médios negócios (1.800 pontos de venda foram conectados em 2021); (e) Caminhões elétricos: mais de 100 caminhões EV já estão circulando pelas ruas do país levando nossos produtos dos CDDs aos pontos de venda; para 2022 a meta é chegar a 500 deles.

No início deste ano, fomos selecionados novamente para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) de 2022, assim como em 2021. A carteira foi anunciada no dia 04 de janeiro de 2022 e é composta por 67 ações de 64 empresas de 29 setores. Juntas, elas somam mais de 2,89 trilhões de reais em valor de mercado – o que representa 63,64% do total de mercado negociado na B3.

Todas essas e outras iniciativas estão impulsionando a mudança que desejamos para engajar e apoiar nossa cadeia de valor na descarbonização. Ainda em 2021, anunciamos a nossa mais nova ambição: a de alcançar o net zero, ou seja, zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa, das nossas operações até 2030 e da nossa cadeia de valor até 2040.

### ***Embalagem Circular***

Objetivo até 2025: 100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

A responsabilidade da Ambev não se encerra no último gole. Estamos constantemente procurando maneiras inovadoras em aumentar a vida útil de nossas embalagens, aumentando a sua retornabilidade, além das taxas de conteúdo reciclado presente nas mesmas, garantindo que sejam recuperadas e reutilizadas.

Um dos grandes marcos da Ambev é o pioneirismo de Guaraná Antártica, há mais de 10 anos. Hoje, com nossos processos inovadores, a garrafa do guaraná mais conhecido do Brasil é produzida com 70% menos energia e 20% menos água em comparação com uma resina virgem. E em 2021, mais de 95% das garrafas PET utilizadas por Guaraná Antártica passam a ser produzidas a partir de plástico reciclado.

Além disso, nossa fábrica de vidros no Rio de Janeiro é, atualmente, uma das maiores recicladoras de cacos de vidro da América Latina, sendo que mais de 50% da matéria-prima cacos coletados através de parcerias com empresas de logística reversa e cooperativas, além de receber cacos provenientes das cervejarias da Ambev, auxiliando no processo de reciclagem do vidro e reutilização na produção de novas garrafas. O projeto faz com que a Ambev economize 35% de energia. A fábrica também realiza um tratamento nos gases gerados no forno e remove até 99,95% de poluentes. Até 2025, passaremos a operar uma nova fábrica de vidros, dessa vez no Paraná.

Em 2020, assumimos localmente um compromisso específico relacionado ao plástico – a Ambev quer acabar com a poluição plástica de suas embalagens até 2025. Alcançaremos esse objetivo através de várias frentes como a eliminação ou substituição do plástico desnecessário em nossas embalagens, aumento do uso de embalagens retornáveis e do conteúdo reciclado, além de investimento em tecnologia e inovação buscando novas soluções. Já alcançamos um terço da meta neste primeiro ano.

Aliado a tudo isso, em 2017, a Ambev desenvolveu uma parceria importante com a Coca-Cola do Brasil através da plataforma Reciclar pelo Brasil. Conduzido em parceria com a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), o programa desenvolve logística reversa e reciclagem com o objetivo de profissionalizar o trabalho das organizações envolvidas, elevar o volume de resíduos coletados e a renda média dos catadores. Entre 2018 e 2021, passou de 160 cooperativas em 17 estados, com 3 mil catadores, para mais 200 cooperativas em 25 estados, mais o Distrito Federal, com 5 mil catadores de materiais recicláveis apoiados. Esses foram um dos públicos apoiados durante o período carnaval de 2021, junto com mais de 20 mil ambulantes, que mais uma vez não puderam estar nas ruas durante as festividades.

### ***Empreendedorismo***

Objetivo até 2025: 100% dos nossos empreendedores capacitados e suportados em gestão.

Lançamos, em 2018, o Programa VOA, um programa de voluntariado corporativo para compartilhamento de conhecimentos em gestão com organizações sociais. O programa oferece apoio a essas entidades para que elas atinjam seu maior propósito: realizar seu sonho grande e transformar o mundo em um lugar melhor.

Nos envolvemos diariamente com processos e ferramentas de sistema de gestão e, que podem contribuir para o crescimento de organizações sociais em todo o país. Em 2021, selecionamos 500 organizações

sociais, o que se converteu em mais de 5 mil funcionários voluntários compartilhando nossas melhores práticas de processos de gestão.

Também criamos uma plataforma de empreendedorismo, que consiste em quatro pilares principais, (i) relacionamento e parcerias, (ii) inclusão e expansão, (iii) inovação e (iv) desenvolvimento, todos suportados por governança e tecnologia.

No pilar inclusão e expansão realizamos feiras regionais com o objetivo de dar oportunidade para micro e pequenos empreendedores fazerem parte da nossa rede de parceiros, ajudando a desenvolver as comunidades locais no nosso entorno, o que resultou na adição de mais de 2.000 novos parceiros integrados à nossa rede. Ainda, em setembro de 2020, como parte do nosso compromisso de equidade racial, anunciamos nosso compromisso de trazer 200 novos parceiros liderados por pessoas negras em 2021, compromisso que foi superado, com mais de 500 novos parceiros captados. Para tanto, estabelecemos algumas parcerias que estão nos auxiliando a conectar com os fornecedores que atendem este critério, com objetivos que vão além das nossas parcerias comerciais, mas, também os inserir ao ecossistema de nossos fornecedores.

No pilar desenvolvimento, criamos a plataforma VOA empreendedores para compartilhar nosso conhecimento e ferramentas em gestão com os nossos parceiros, ajudando a desenvolver ainda mais o seu negócio. Lá eles podem encontrar ferramentas úteis com videoaulas e material escrito para auxiliá-los em temas como gestão de pessoas, fluxo de caixa, planejamento estratégico, produtividade e muito mais. Além disso, baseado no nosso conhecimento em eficiência hídrica e de energia, criamos o SaveH e o SaveE para compartilhar com a nossa cadeia ferramentas para economizar água e energia nas suas empresas. Nos últimos anos, foram mais de 1.600 novos fornecedores em nossa base.

No pilar de inovação, temos nossa Aceleradora 100+, que já está na sua terceira turma. Aceleramos 21 startups de impacto em 2019, mais 18 em 2020 e outras 20 em 2021, com diversos pilotos em andamento, além de aulas sobre temas relevantes para os negócios com a Escola Conquer e mentorias com especialistas e diretores de dentro e fora da Ambev. No ano de 2021 tivemos como parceiro correalizador o programa a Plataforma Parceiros pela Amazônia, com um objetivo adicional de buscar startups focadas em conservação da biodiversidade da Amazônia.

Até o momento, cerca mais de R\$150 milhões já foram investidos em geração de negócios com as startups da Aceleradora neste projeto e cinco pequenos startups empreendedores foram selecionados pela AB-InBev nesses 23 anos para participarem também do programa de aceleração global, em seu escritório em Nova Iorque.

## **RECURSOS HUMANOS**

---

Chegamos ao final de 2021 com pouco mais de 53 mil funcionários: cerca de 30 mil no Brasil, 9 mil na região da América Central e Caribe (CAC), 4 mil no Canadá e 10 mil nas unidades da América Latina Sul.

Na Ambev, a nossa gente é o ingrediente principal de nossos negócios e, por isso, a segurança e a saúde física e mental dos nossos times continuaram sendo prioritárias. Com o avanço da pandemia da COVID-19, mantivemos a gestão próxima de todos os colaboradores contaminados, com atenção redobrada aos hospitalizados, os quais receberam todo suporte necessário. Com a chegada da vacina, criamos uma campanha interna para incentivar nossos times a aderir ao Plano Nacional de Imunização e tomar todas as doses recomendadas.

A tecnologia se manteve como uma grande aliada neste momento. Através do nosso portal de serviços internos e do nosso assistente virtual da área de Gente e Gestão, conseguimos mapear todos os casos contaminados e também de vacinados. No Brasil, temos cerca de 90% do time que se declarou vacinado

com pelo menos duas doses. Nossos times de Saúde e de Gente, tanto do campo quanto do corporativo, conseguiram fazer a gestão dos casos através da plataforma e assim orientar corretamente toda nossa gente. Certificamos que as nossas unidades estivessem protegidas, executando os protocolos corretos e atuando de forma preventiva.

Queremos agradecer e salientar o esforço e eficácia desenvolvidos pelos integrantes de Fundação Antonio e Helena Zerrenner – Instituição Nacional de Beneficência, na contínua prestação da assistência médica, hospitalar, odontológica, educacional e social, de forma gratuita, aos seus mais de 70.000 beneficiários, na sua grande maioria empregados e seus dependentes da Ambev, no Brasil, inclusive durante o período de pandemia.

Criando, nesse período, novos serviços para atender a demanda de testes e tratamento da COVID-19 proporcionando a seus beneficiários o necessário atendimento médico hospitalar, quer localmente quando possível, quer transferindo-os para Hospitais de Referência nas grandes cidades.

Na área educacional, manteve sua forte atuação através da manutenção do funcionamento, dentro dos melhores padrões de ensino dos dois colégios que ministram gratuitamente os cursos dos ensinos fundamental, médio e técnico – este em parceria com o SENAI -, situados em São Paulo, SP - Colégio Dr. Walter Belian e em Sete Lagoas, MG - Colégio Professor Roberto Herbster Gusmão, para mais de 4.000 alunos e manteve mais de 1.000 bolsas de estudo, além de propiciar mais de 18.000 benefícios em material escolar.

Ainda em relação ao bem-estar da nossa gente, continuamos avançando em iniciativas na nova Diretoria de Saúde Mental, cujo objetivo é abordar a saúde da nossa gente de forma integrada – física e mental em conjunto. Além dos benefícios de saúde mental e bem-estar criados para auxiliar nossos colaboradores junto com outros parceiros, oferecendo sessões de cunho psicológico e emocional, em 2021 criamos o grupo de afinidade CARE: Cuidado, Autoconhecimento, Respeito e Escuta ativa. Esse grupo conecta e integra as estratégias da área e fortalece nossa atuação e acolhimento ao tema, além de realizar ações de letramento em relação à saúde mental e sua importância dentro do ambiente corporativo.

Em 2021, a transformação digital foi acelerada pela pandemia, e a complexidade das necessidades dos nossos clientes e consumidores aumentou. Nesse novo contexto, entendemos que, para continuarmos sendo uma companhia de alta performance, seria necessária uma mudança de *mindset* na nossa gente para fomentar mais criatividade e inovação em busca de um crescimento orgânico do nosso negócio. Por acreditarmos que cultura organizacional suporta estratégia, revisitamos a nossa cultura e definimos quais seriam os focos claros de evolução: colaboração, escuta ativa e visão de longo prazo.

Para iniciar essa jornada, investimos em muita comunicação e capacitação da liderança e demos uma direção clara para que inspirassem a nossa gente a vivenciar diariamente a evolução cultural como forma de transformar a si e ao negócio, trabalhando competências humanas, como segurança psicológica, vulnerabilidade, *feedback*, entre outros assuntos, e competências técnicas para liderar a nova visão de negócio de Ambev como plataforma.

Nesse sentido, a AmbevOn, lançada em 2020 em substituição à Universidade Ambev, veio somar forças ao permitir que os funcionários tenham mais autonomia para escolher o que querem aprimorar e o que consideram mais relevante para o seu momento de vida. A AmbevOn permite que o usuário possa acessar os conteúdos de onde estiver e quando quiser e escolher a jornada que considera mais relevante para o seu desenvolvimento e atual momento de vida. Os cursos estimulam uma cultura focada em colaboração, escuta ativa e visão de longo prazo.

As jornadas de desenvolvimento da Ambev também incluem temas relacionados às habilidades do futuro, como inovação, ciência de dados e agilidade, como também competências humanas, como segurança

psicológica e liderança inclusiva. Em um mundo cada vez mais globalizado, tecnológico e inovador, queremos proporcionar diferentes aprendizados que vão além dos nossos negócios. Aqui a intenção principal é conseguir proporcionar a mudança e o crescimento da empresa, por meio de treinamento e aprendizagem contínua.

Outras ferramentas digitais como LinkedIn Learning, CompartilhAI (nossa série interna de *lives* de aprendizado) e Instagram também assumem papel importante no compartilhamento de aprendizados e experiências. Sendo outras fontes que aumentam a diversidade de conteúdos disponíveis para nossos colaboradores, abordando todos os tipos diferentes de aprendizagem. A AmbevON oferece autonomia e flexibilidade para que os colaboradores escolham a jornada que consideram mais relevantes para o seu desenvolvimento. Investimos mais de R\$ 24 milhões no desenvolvimento de nossa gente com a nossa plataforma de aprendizado esse ano.

Como novidade de 2021, os conteúdos da AmbevOn passaram a ser disponibilizados também para fora da Ambev, portanto qualquer pessoa pode ter acesso. Seja em nossas redes sociais – LinkedIn, canal no youtube, instagram @ambevon – seja nas plataformas de compartilhamento de conteúdo por meio do nosso Podcast “Café no Corre” e com nosso newsletter quinzenal, a ideia é sempre manter conteúdos atualizados sobre inovação, empreendedorismo, mundo melhor e competências de liderança.

Outra frente com a AmbevOn externa foi o estímulo a compartilhar conhecimento e crescer junto ao nosso ecossistema. Fizemos uma parceria patrocinando 20 bolsas de estudos em ciência de dados junto à escola Sirius, com foco em pessoas pertencentes a recortes sociais, estimulando essa habilidade de tecnologia. Além dessa ação, iniciamos junto à frente de Acelaradora 100+, da Ambev, o projeto “AfroOn” – um curso para micro empreendedores negros em parceria com a startup Afroimpacto, em que o objetivo é conseguir dar mais conhecimento sobre negociação, conhecimento financeiro e gestão de negócios para este público.

Nesse ano, a AmbevOn também proporcionou alguns *meetups* em seus canais digitais com pessoas influentes do meio acadêmico e artístico para dividirem suas experiências de aprendizados. Uma delas reuniu o cantor e escritor Emicida e a presidente-executiva da organização Todos pela Educação, Priscila Cruz, que falaram sobre educação, política, cultura brasileira, num bate-papo inspirador mediado pela consultora em inovação e criatividade Cristina Naumovs.

Em relação à atração de talentos, mantivemos as nossas portas abertas para novos líderes através do Programa de Estágio, do Representa e do Programa de Trainee. Com a pandemia da COVID-19, continuamos com o processo e todas as etapas de seleção, em formato 100% on-line.

O Programa de Estágio oferece treinamento completo e uma jornada que alia conhecimento teórico, prático e estímulo ao aprendizado. Fomentamos a participação dos jovens no programa da League, que reúne nossos estagiários em um grupo autogerido. Na League, todos os estagiários participam de projetos regionais, individuais ou em grupo, que tragam inovação ou melhorias para dentro da Companhia. Com isso, são realizados diversos treinamentos e bate-papos com as lideranças, que compartilham conhecimento e ajudam no processo de desenvolvimento dos novos talentos.

Ampliamos ainda mais o nosso Programa Representa, estágio exclusivo para universitários pretos. Criado em 2019, com o intuito de derrubar barreiras à representatividade negra na companhia, os 218 candidatos negros contratados em 2021 contam com benefício especiais, como: salário extra no primeiro mês de estágio, mentoria, bolsa para curso de inglês, apoio psicológico e orientação financeira e jurídica.

Já o Programa Trainee, cujo objetivo é proporcionar aos jovens contratados uma visão do negócio mais holística da Companhia, teve 140 mil inscritos no total em 2021, ocorridos em dois períodos do ano. Neste programa, queremos que esse novo talento se envolva mais profundamente com os processos e tenha

---

uma compreensão ampla de toda a empresa e conectado com a nossa estratégia e novo modelo de negócio.

Na Ambev praticamos os princípios da diversidade e da inclusão. Essa frente tem ganhado um foco expressivo nas ações em gestão de pessoas. Desde 2016, somos signatários dos Princípios das Nações Unidas para o Empoderamento das Mulheres, do Compromisso LGBT e do Fórum de Empresas e Direitos LGBT, que nos conectou com outras empresas, com as quais podemos trocar informações e experiências sobre o tema. E, desde de 2020, integramos a Coalizão de Empresas pelo fim da violência contra mulheres e meninas, uma iniciativa privada e colaborativa que une esforços e recursos corporativos para gerar impacto social por meio da conscientização e mobilização.

Na Ambev, políticas e diretrizes fundadas no respeito e no reconhecimento das diferenças norteiam nossa dinâmica de trabalho. Para tratar de diversidade e inclusão em todo o Brasil, contamos com embaixadores de diversidade e inclusão: pessoas do nosso próprio time, designadas para promover a conscientização e a inclusão da nossa gente. Além disso contamos com quatro grupos de discussão que trabalham os temas na Companhia. São eles:

- Weiss (Women Empowered Interested in Successful Synergies): empoderamento feminino e igualdade de gênero.
- Lager (Lesbian and Gay and Everyone Respected): gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e outros públicos.
- Bock (Building Opportunities for Colleagues of all Kinds): igualdade de oportunidades para todas as raças.
- IPA (Improve People Accessibility): representatividade e inclusão das pessoas com deficiência (PCD) na Companhia.

No grupo Weiss, o destaque do ano é a criação do SOMOS, programa de desenvolvimento e empoderamento que treinou lideranças femininas em 2020, e a reconfiguração do processo de avaliação de desempenho e bônus para melhor acolhimento das nossas colaboradoras no retorno da licença-maternidade.

No Bock, demos um grande passo no ano ao firmar e comunicar nossos objetivos para ampliar a representatividade negra e trazer mais conscientização sobre a pauta. A atualização desses objetivos pode ser conferida no portal da Ambev, na seguinte página: <https://www.ambev.com.br/sobre/equidade-racial>. A empresa também montou um comitê de especialistas externos relacionados à pauta racial, composto por: Adriana Barbosa, Liliane Rocha, Ítala Herta, Hélio Santos e lideranças internas da Ambev.

Reconhecemos que ainda existem gaps na Ambev para alcançarmos nossos objetivos em diversidade e inclusão e estamos muito confiantes com o plano que traçamos. Essa é uma jornada da qual sentimos muito orgulho e por isso seguiremos investindo esforços na construção de um ambiente que tem como base uma sólida cultura de inclusão e diversidade.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS<sup>1</sup>

**Receita líquida (ROL):** A nossa receita líquida consolidada aumentou 23,7% em 2021, em decorrência de crescimentos no Brasil (17,8%), na LAS (+51,2%), na CAC (+31,1%) e no Canadá (2,4%). No Brasil, apresentamos crescimento de volume de 7,4%, combinado com aumento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 9,7%, assim como na LAS e na CAC, onde nosso volume cresceu 13,5% e 17,0% e, a ROL/hl aumentou 33,2% e 12,0%, respectivamente. No Canadá, o crescimento da ROL/hl de 3,3% compensou parcialmente a redução de volume de 0,8%.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** Nosso CPV e CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 30,6% e 32,9%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 20,0%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 22,2%, impactado principalmente pela depreciação das principais moedas locais frente ao dólar americano, assim como as commodities agrícolas e metálicas.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 23,0% e 27,0%, respectivamente.

**EBITDA, Margem bruta e Margem EBITDA:** Nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 22.869,7 milhões, um crescimento de 10,9% em base orgânica, e com contração da margem bruta em 260 pontos-base e da margem EBITDA em 350 pontos-base.

**Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA:** Nosso lucro líquido cresceu 11,9% para R\$ 13.122,6 milhões, enquanto ajustado para itens não usuais, o lucro líquido cresceu 11,3% para R\$ 13.472,3 milhões. O lucro por ação (LPA) foi R\$ 0,81 e o lucro por ação ajustado foi R\$ 0,83 no ano de 2021.

**Geração de caixa operacional e CAPEX:** Nosso fluxo de caixa das atividades operacionais chegou a R\$ 22.901,0 milhões no ano, o que representa um crescimento de 21,5%. Investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 7.677,1 milhões em 2021.

**Pay-out e disciplina financeira:** Durante 2021, retornamos para nossos acionistas R\$ 7.400,2 milhões em juros sobre o capital próprio e R\$ 2.099,5 em dividendos referentes ao exercício de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 15.411,3 milhões.

**Impacto dos créditos fiscais:** Nossos resultados de 2021 foram positivamente impactados por R\$ 1,8 bilhão em créditos tributários não recorrentes relacionados à decisão do Supremo Tribunal Federal de 2017 em favor dos contribuintes, cujos efeitos foram confirmados em 2021, que declarou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Adicionalmente, houve impacto positivo de R\$ 1 bilhão em 2021 relacionado à reversão do IRPJ e da CSLL diferidos calculados sobre os juros Selic que compuseram parte de créditos tributários reconhecidos no passado em virtude do mencionado julgamento do STF, por força, neste caso, da decisão proferida em setembro de 2021, também pela Corte

<sup>1</sup> As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, arquivados na CVM e apresentados à SEC. Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, Lucro operacional, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao resultado do ano de 2020. Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Suprema, no Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema 962), declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os juros de mora e correção monetária atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição dos débitos tributários.

### Destaques financeiros - consolidado

R\$ milhões	2020	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	165.797,9	180.368,1	8,8%	8,8%
Receita líquida	58.379,0	72.854,3	24,8%	23,7%
Lucro bruto	31.312,9	37.194,6	18,8%	17,7%
% Margem bruta	53,6%	51,1%	-250bps	-260bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.591,5</b>	<b>22.869,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,0%	31,4%	-560bps	-350bps
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.731,9</b>	<b>13.122,6</b>	<b>11,9%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>12.104,3</b>	<b>13.472,3</b>	<b>11,3%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,72</b>	<b>0,81</b>	<b>11,3%</b>	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,75</b>	<b>0,83</b>	<b>10,8%</b>	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

### Ambev

R\$ milhões	2020	Escopo 2020	2020 Escopado	Escopo 2021	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	165.797,9	196,2	165.601,6	6,5		14.563,7	180.368,1	8,8%	8,8%
Receita líquida	58.379,0	(414,5)	58.793,5	9,7	657,4	13.808,2	72.854,3	24,8%	23,7%
ROL/hl (R\$)	352,1	(2,9)	355,0	0,0	3,6	48,1	403,9	14,7%	13,7%
CPV	(27.066,1)	(93,3)	(26.972,8)	(5,8)	(315,9)	(8.272,0)	(35.659,7)	31,8%	30,6%
CPV/hl (R\$)	(163,2)	(0,4)	(162,8)	(0,0)	(1,8)	(32,7)	(197,7)	21,1%	20,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(24.089,1)	(93,3)	(23.995,8)	(5,2)	(320,4)	(7.933,5)	(32.348,1)	34,3%	32,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,3)	(0,4)	(144,9)	(0,0)	(1,8)	(32,3)	(179,3)	23,4%	22,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>31.312,9</b>	<b>(507,8)</b>	<b>31.820,6</b>	<b>3,9</b>	<b>341,6</b>	<b>5.536,2</b>	<b>37.194,6</b>	<b>18,8%</b>	<b>17,7%</b>
% Margem bruta	53,6%	0,0%	53,6%	0,0%	0,0%	0,0%	51,1%	-250bps	-260bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(15.377,8)	(74,2)	(15.303,6)	(22,2)	(208,4)	(4.152,2)	(19.760,6)	28,5%	27,0%
SG&A deprec. & amort.	(2.190,3)	(0,8)	(2.189,5)		(10,1)	115,3	(2.085,1)	-4,8%	-5,3%
SG&A total	(17.568,1)	(75,0)	(17.493,1)	(22,2)	(218,5)	(4.036,9)	(21.845,6)	24,3%	23,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.679,4	2.121,2	558,1	(945,0)	(1,7)	391,4	2.124,1	-20,7%	70,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>16.424,2</b>	<b>1.538,5</b>	<b>14.885,7</b>	<b>(963,3)</b>	<b>121,4</b>	<b>1.890,7</b>	<b>17.473,0</b>	<b>6,4%</b>	<b>13,2%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	28,1%	0,0%	25,3%	0,0%	0,0%	0,0%	24,0%	-410bps	-210bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.591,5</b>	<b>1.539,3</b>	<b>20.052,1</b>	<b>(962,6)</b>	<b>127,0</b>	<b>2.113,9</b>	<b>22.869,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,0%	0,0%	34,1%	0,0%	0,0%	0,0%	31,4%	-560bps	-350bps

### Brasil

R\$ milhões	2020	Escopo 2020	2020 Escopado	Escopo 2021	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	111.285,4		111.285,4			8.245,2	119.530,6	7,4%	7,4%
Receita líquida	30.196,5	(594,6)	30.791,1			5.390,0	35.586,5	17,8%	17,8%
ROL/hl (R\$)	271,3	(5,6)	276,9			26,4	297,7	9,7%	9,7%
CPV	(14.112,9)		(14.112,9)			(4.196,3)	(18.309,1)	29,7%	29,7%
CPV/hl (R\$)	(126,8)		(126,8)			(26,4)	(153,2)	20,8%	20,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.588,8)		(12.588,8)			(3.988,7)	(16.577,5)	31,7%	31,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(113,1)		(113,1)			(25,6)	(138,7)	22,6%	22,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.083,6</b>	<b>(594,6)</b>	<b>16.678,2</b>			<b>1.193,8</b>	<b>17.277,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>
% Margem bruta	53,3%	0,0%	53,3%	0,0%	0,0%	0,0%	48,6%	-470bps	-470bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.925,1)		(7.925,1)			(2.393,9)	(10.319,0)	30,2%	30,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.390,4)		(1.390,4)			139,7	(1.250,7)	-10,0%	-10,0%
SG&A total	(9.315,5)		(9.315,5)			(2.254,1)	(11.569,6)	24,2%	24,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.887,2	2.121,2	765,9	(944,9)		153,7	2.096,0	-27,4%	20,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>9.655,3</b>	<b>1.526,7</b>	<b>8.128,6</b>	<b>(944,9)</b>		<b>(906,7)</b>	<b>7.803,7</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-12,0%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	32,0%	0,0%	26,4%	0,0%	0,0%	0,0%	21,9%	-1010bps	-640bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.569,7</b>	<b>1.526,7</b>	<b>11.043,1</b>	<b>(944,9)</b>		<b>(838,8)</b>	<b>10.786,0</b>	<b>-14,2%</b>	<b>-8,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,6%	0,0%	35,9%	0,0%	0,0%	0,0%	30,3%	-1130bps	-760bps

Cerveja Brasil									
R\$ milhões	2020	Escopo 2020	2020 Escopado	Escopo 2021	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	84.791,7		84.791,7			6.043,4	90.835,0	7,1%	7,1%
Receita líquida	25.953,0	(538,8)	26.491,8			4.584,1	30.537,2	17,7%	17,7%
ROL/hl (R\$)	306,1	(6,7)	312,8			30,1	336,2	9,8%	9,8%
CPV	(11.941,7)		(11.941,7)			(3.440,4)	(15.382,1)	28,8%	28,8%
CPV/hl (R\$)	(140,8)		(140,8)			(28,5)	(169,3)	20,2%	20,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.611,7)		(10.611,7)			(3.247,6)	(13.859,3)	30,6%	30,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(125,2)		(125,2)			(27,4)	(152,6)	21,9%	21,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.011,4</b>	<b>(538,8)</b>	<b>14.550,1</b>			<b>1.143,7</b>	<b>15.155,1</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,2%</b>
% Margem bruta	54,0%	0,0%	54,0%	0,0%	0,0%	0,0%	49,6%	-440bps	-440bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.709,8)		(6.709,8)			(2.163,4)	(8.873,2)	32,2%	32,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.223,4)		(1.223,4)			121,1	(1.102,3)	-9,9%	-9,9%
SG&A total	(7.933,2)		(7.933,2)			(2.042,3)	(9.975,5)	25,7%	25,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.380,3	1.824,3	556,1	(812,2)		143,1	1.711,2	-28,1%	25,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>8.458,5</b>	<b>1.285,5</b>	<b>7.173,0</b>	<b>(812,2)</b>		<b>(755,5)</b>	<b>6.890,8</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-11,4%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	32,6%	0,0%	32,6%	0,0%	0,0%	0,0%	22,6%	-1000bps	-630bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.011,9</b>	<b>1.285,5</b>	<b>9.726,4</b>	<b>(812,2)</b>		<b>(683,8)</b>	<b>9.515,9</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-7,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,4%	0,0%	42,4%	0,0%	0,0%	0,0%	31,2%	-1120bps	-760bps

NAB Brasil									
R\$ milhões	2020	Escopo 2020	2020 Escopado	Escopo 2021	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.493,7		26.493,7			2.201,8	28.695,5	8,3%	8,3%
Receita líquida	4.243,5	(55,8)	4.299,3			805,9	5.049,4	19,0%	19,0%
ROL/hl (R\$)	160,2	(2,1)	162,3			15,8	176,0	9,9%	9,9%
CPV	(2.171,2)		(2.171,2)			(755,9)	(2.927,1)	34,8%	34,8%
CPV/hl (R\$)	(82,0)		(82,0)			(20,1)	(102,0)	24,5%	24,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.977,1)		(1.977,1)			(741,1)	(2.718,2)	37,5%	37,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(74,6)		(74,6)			(20,1)	(94,7)	26,9%	26,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.072,2</b>	<b>(55,8)</b>	<b>2.128,1</b>			<b>50,0</b>	<b>2.122,3</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>
% Margem bruta	48,8%	0,0%	48,8%	0,0%	0,0%	0,0%	42,0%	-680bps	-680bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.215,4)		(1.215,4)			(230,4)	(1.445,8)	19,0%	19,0%
SG&A deprec. & amort.	(167,0)		(167,0)			18,6	(148,4)	-11,1%	-11,1%
SG&A total	(1.382,3)		(1.382,3)			(211,8)	(1.594,2)	15,3%	15,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	506,8	297,0	209,9	(132,7)		10,6	384,7	-24,1%	5,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.196,8</b>	<b>241,1</b>	<b>955,6</b>	<b>(132,7)</b>		<b>(151,2)</b>	<b>912,9</b>	<b>-23,7%</b>	<b>-16,8%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	28,2%	0,0%	28,2%	0,0%	0,0%	0,0%	18,1%	-1010bps	-640bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.557,8</b>	<b>241,1</b>	<b>1.316,7</b>	<b>(132,7)</b>		<b>(155,0)</b>	<b>1.270,1</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-12,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,7%	0,0%	36,7%	0,0%	0,0%	0,0%	25,2%	-1150bps	-780bps

CAC									
R\$ milhões	2020	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico		
Volume ('000 hl)	11.451,2			1.950,7	13.401,9	17,0%	17,0%		
Receita líquida	7.319,3		349,8	2.278,3	9.947,4	35,9%	31,1%		
ROL/hl (R\$)	639,2		26,1	77,0	742,2	16,1%	12,0%		
CPV	(3.307,5)		(163,5)	(1.256,9)	(4.727,9)	42,9%	38,0%		
CPV/hl (R\$)	(288,8)		(12,2)	(51,7)	(352,8)	22,1%	17,9%		
CPV excl. deprec. & amort.	(2.881,7)		(147,2)	(1.246,4)	(4.275,3)	48,4%	43,3%		
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(251,7)		(11,0)	(56,4)	(319,0)	26,8%	22,4%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.011,8</b>		<b>186,3</b>	<b>1.021,4</b>	<b>5.219,5</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,5%</b>		
% Margem bruta	54,8%	0,0%	0,0%	0,0%	52,5%	-230bps	-240bps		
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.343,6)		(66,3)	(359,0)	(1.768,9)	31,7%	26,7%		
SG&A deprec. & amort.	(255,3)		(8,4)	39,0	(224,7)	-12,0%	-15,3%		
SG&A total	(1.598,9)		(74,6)	(320,1)	(1.993,6)	24,7%	20,0%		
Outras receitas/(despesas) operacionais	(23,5)		0,5	35,4	12,4	-152,9%	-150,9%		
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.389,4</b>		<b>112,2</b>	<b>736,8</b>	<b>3.238,3</b>	<b>35,5%</b>	<b>30,8%</b>		
% Margem Lucro operacional ajustado	32,6%	0,0%	0,0%	0,0%	32,6%	0bps	0bps		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.070,4</b>		<b>136,9</b>	<b>708,3</b>	<b>3.915,6</b>	<b>27,5%</b>	<b>23,1%</b>		
% Margem EBITDA ajustado	41,9%	0,0%	0,0%	0,0%	39,4%	-250bps	-250bps		

**LAS**

R\$ milhões	2020	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	33.062,4			4.449,2	37.511,6	13,5%	13,5%
Receita líquida	11.560,8		(902,5)	5.913,4	16.571,7	43,3%	51,2%
ROL/hl (R\$)	349,7		(24,1)	116,2	441,8	26,3%	33,2%
CPV	(5.937,4)		341,3	(2.639,6)	(8.235,7)	38,7%	44,5%
CPV/hl (R\$)	(179,6)		9,1	(49,1)	(219,6)	22,3%	27,3%
CPV excl. deprec.& amort.	(5.165,2)		287,1	(2.527,2)	(7.405,3)	43,4%	48,9%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(156,2)		7,7	(48,8)	(197,4)	26,4%	31,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.623,3</b>		<b>(561,2)</b>	<b>3.273,8</b>	<b>8.335,9</b>	<b>48,2%</b>	<b>58,2%</b>
% Margem bruta	48,6%	0,0%	0,0%	0,0%	50,3%	170bps	230bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.907,4)		267,1	(1.378,1)	(4.018,3)	38,2%	47,4%
SG&A deprec. & amort.	(325,9)		25,7	(66,4)	(366,6)	12,5%	20,4%
SG&A total	(3.233,3)		292,8	(1.444,5)	(4.384,9)	35,6%	44,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(159,9)		0,5	198,2	38,8	-124,3%	-124,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.230,2</b>		<b>(267,9)</b>	<b>2.027,5</b>	<b>3.989,8</b>	<b>78,9%</b>	<b>90,9%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	19,3%	0,0%	0,0%	0,0%	24,1%	480bps	510bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.328,3</b>		<b>(347,8)</b>	<b>2.206,4</b>	<b>5.186,9</b>	<b>55,8%</b>	<b>66,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,8%	0,0%	0,0%	0,0%	31,3%	250bps	290bps

**Canadá**

R\$ milhões	2020	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2021	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.998,9	6,5		(81,3)	9.924,1	-0,7%	-0,8%
Receita líquida	9.302,4	9,7	1.210,1	226,5	10.748,7	15,5%	2,4%
ROL/hl (R\$)	930,3	0,4	121,9	30,4	1.083,1	16,4%	3,3%
CPV	(3.708,3)	(5,8)	(493,7)	(179,2)	(4.386,9)	18,3%	4,8%
CPV/hl (R\$)	(370,9)	(0,3)	(49,7)	(21,1)	(442,0)	19,2%	5,7%
CPV excl. deprec.& amort.	(3.453,4)	(5,2)	(460,3)	(171,2)	(4.090,0)	18,4%	5,0%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(345,4)	(0,3)	(46,4)	(20,1)	(412,1)	19,3%	5,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.594,2</b>	<b>3,9</b>	<b>716,4</b>	<b>47,3</b>	<b>6.361,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>0,8%</b>
% Margem bruta	60,1%	0,0%	0,0%	0,0%	59,2%	-90bps	-90bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.201,6)	(22,2)	(409,3)	(21,2)	(3.654,3)	14,1%	0,7%
SG&A deprec. & amort.	(218,7)		(27,4)	3,0	(243,1)	11,1%	-1,4%
SG&A total	(3.420,4)	(22,2)	(436,7)	(18,2)	(3.897,4)	13,9%	0,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(24,4)	(0,1)	(2,6)	4,0	(23,1)	-5,4%	-16,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.149,4</b>	<b>(18,4)</b>	<b>277,2</b>	<b>33,1</b>	<b>2.441,2</b>	<b>13,6%</b>	<b>1,5%</b>
% Margem Lucro operacional ajustado	23,1%	0,0%	0,0%	0,0%	22,7%	-40bps	-20bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.623,0</b>	<b>(17,7)</b>	<b>337,9</b>	<b>38,1</b>	<b>2.981,3</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,2%	0,0%	0,0%	0,0%	27,7%	-50bps	-30bps

---

## ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

---

### **Receita líquida**

A receita líquida aumentou 23,7% em 2021, atingindo R\$ 72.854,3 milhões, proveniente do crescimento de volume de 8,8% e do crescimento da receita líquida por hectolitro em 13,7%, ambos impulsionados pela contínua execução da nossa estratégia comercial.

#### Brasil

A receita líquida gerada por nossas operações de Cerveja e Bebidas não Alcoólicas (NAB) no Brasil cresceu 17,8% em 2021, atingindo R\$ 35.586,5 milhões.

#### *Cerveja*

Nossas operações de cerveja no Brasil incluem a produção e comercialização de cerveja e do portfólio de *future beverages*, que são outras categorias de bebidas alcoólicas que não de cerveja.

A receita líquida proveniente das vendas de cerveja no Brasil em 2021 subiu 17,7%, acumulando R\$ 30.537,2 milhões. Este crescimento foi resultado do aumento de 9,8% na receita líquida por hectolitro, combinado com crescimento do volume de vendas de 7,1%.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

As operações de Bebidas não Alcoólicas (NAB) abrangem a produção e comercialização de refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas.

A receita líquida gerada pela operação de NAB em 2021 subiu 19,0%, atingindo R\$ 5.049,4 milhões, devido ao aumento da receita líquida por hectolitro de 9,9% combinada com o aumento no volume de vendas de 8,3%.

#### CAC

As operações da Ambev na CAC apresentaram um crescimento de receita líquida em 2021 de 31,1%, acumulando R\$ 9.947,4 milhões, em função dos aumentos de volume de 17,0% e da receita líquida por hectolitro de 12,0%.

#### América Latina Sul

As operações na América Latina Sul contribuíram com R\$ 16.571,7 milhões para a receita líquida consolidada da Ambev em 2021, representando um crescimento de 51,2%. Esse resultado foi consequência de um crescimento de 33,2% da receita líquida por hectolitro acompanhado de um crescimento de volume de vendas de 13,5%.

#### Canadá

As operações no Canadá representaram R\$ 10.748,7 milhões da nossa receita consolidada em 2021, representando um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior. O resultado é decorrente de um aumento da receita por hectolitro de 3,3%, compensando uma queda de 0,8% no volume de vendas.

### **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos em 2021 teve um crescimento de 30,6%, totalizando R\$ 35.659,7 milhões. O principal fator que contribuiu para este aumento foi o crescimento do volume, desvalorização das principais moedas frente ao dólar americano e o aumento de preços das commodities.

### Brasil

O custo dos produtos vendidos no Brasil em 2021 foi de R\$ 18.309,1 milhões, crescendo 29,7%.

#### *Cerveja*

O custo dos produtos vendidos da operação de cerveja no Brasil em 2021 cresceu 28,8%, chegando a R\$ 15.382,1 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos por hectolitro apresentou um aumento de 20,2%.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

O custo dos produtos vendidos da operação de Bebidas não Alcoólicas no Brasil cresceu 34,8% em 2021, chegando a R\$ 2.927,1 milhões. O custo dos produtos vendidos por hectolitro cresceu 24,5%.

### CAC

O custo dos produtos vendidos nas nossas operações na CAC aumentou 38,0% em 2021, chegando a R\$ 4.727,9 milhões, enquanto o custo por hectolitro subiu 17,9%.

### América Latina Sul

A América Latina Sul apresentou crescimento de 44,5% do custo dos produtos vendidos, totalizando R\$ 8.235,7 milhões em 2021, o que representa um crescimento do custo dos produtos vendidos por hectolitro de 27,3%. Além dos fatores mencionados anteriormente, a alta inflação na Argentina também contribuiu para o aumento de custos.

### Canadá

O custo dos produtos vendidos do Canadá no ano de 2021 apresentou crescimento de 4,8% em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 4.386,9 milhões, enquanto, em uma base por hectolitro, o aumento foi de 5,7%.

### **Despesas com vendas, gerais e administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 21.845,6 milhões em 2021, crescendo 23,0% no ano. Essa performance foi impactada principalmente pelas provisões de bônus em 2021 comparadas a 2020, ano em que não houve pagamento de bônus.

### Brasil

As despesas com vendas, gerais e administrativas no Brasil somaram R\$ 11.569,6 milhões em 2021, aumentando 24,2%.

#### *Cerveja*

As despesas com vendas, gerais e administrativas para cerveja atingiram R\$ 9.975,5 milhões em 2021, apresentando uma elevação de 25,7%.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

Despesas com vendas, gerais e administrativas para Bebidas não Alcoólicas acumularam R\$ 1.594,2 milhões em 2021, com crescimento de 15,3%.

## CAC

As despesas com vendas, gerais e administrativas das operações da Ambev na CAC somaram R\$ 1.993,6 milhões em 2021, com um aumento de 20,0%.

## América Latina Sul

As despesas com vendas, gerais e administrativas na América Latina Sul acumularam R\$ 4.384,9 milhões em 2021, crescendo 44,7% organicamente, impactadas, principalmente, por pressões inflacionárias na Argentina, além dos fatores previamente mencionados.

## Canadá

No Canadá, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 3.897,4 milhões em 2021, um aumento de 0,5%, a eficiente gestão de despesas discricionárias no país ajudaram a compensar o aumento de despesas devido às provisões para bônus.

## Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

O saldo líquido de outras receitas e despesas operacionais referente ao exercício de 2021 representou um ganho de R\$ 2.124,1 milhões, comparado ao ganho de R\$ 2.679,4 milhões registrado em 2020. Esse resultado se deve principalmente aos créditos fiscais extraordinários reconhecidos no exercício.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		
<i>R\$ milhões</i>	2020	2021
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	735,9	853,3
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	2.121,2	1.219,0
(Adições)/reversões de provisões	(70,1)	(71,4)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	27,2	66,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	(135,0)	57,2
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>2.679,4</b>	<b>2.124,1</b>

## Itens não usuais

Os itens não usuais totalizaram uma despesa de R\$ 392,8 milhões em 2021 devido a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, bem como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na América Latina Sul.

<b>Itens não usuais</b>		
<i>R\$ milhões</i>	2020	2021
Custos decorrentes de combinação de negócios	(18,2)	
Reestruturação	(146,5)	(165,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(9,3)	(11,1)
Impactos COVID-19	(263,2)	(134,3)
Outros	(14,8)	
Acordo de distribuição <sup>(i)</sup>		(82,0)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(452,0)</b>	<b>(392,8)</b>

(i) Refere-se à negociação de acordo de distribuição com nosso parceiro estratégico na Guatemala.

## Resultado financeiro

O resultado financeiro no ano foi uma despesa de R\$ 3.205,4 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 2.434,4 milhões em 2020. Esse resultado em 2021 é explicado principalmente por (i) ganho com juros sobre caixa e correção monetária de créditos fiscais; (ii) gastos com instrumentos derivativos, impulsionada pelo custo de carregamento de hedges cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e capex; (iii) ganhos provenientes das operações de *equity swap*; e (iv) perdas com instrumentos não derivativos relacionadas a despesas sem efeito de caixa, devido à variação cambial.

Resultado financeiro líquido	2020	2021
R\$ milhões		
Receitas de juros	2.245,5	1.101,5
Despesas com juros	(1.786,6)	(1.431,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(1.919,3)	(2.540,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(457,4)	(334,3)
Impostos sobre transações financeiras	(335,0)	(216,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(629,0)	(697,4)
Despesa financeira não usual		(8,9)
Hiperinflação Argentina	447,4	922,4
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.434,4)</b>	<b>(3.205,4)</b>

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 4.792,2 milhões em dezembro de 2020 para R\$ 3.100,5 milhões em dezembro de 2021.

Detalhamento da dívida	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
R\$ milhões						
Moeda Local	2.232,7	1.622,1	3.854,8	689,3	1.737,0	2.426,3
Moeda Estrangeira	506,1	431,4	937,4	157,9	516,4	674,3
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.738,8</b>	<b>2.053,5</b>	<b>4.792,2</b>	<b>847,1</b>	<b>2.253,4</b>	<b>3.100,5</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			17.090,3			16.597,2
Aplicações Financeiras Correntes			1.700,0			1.914,6
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(13.998,1)</b>			<b>(15.411,3)</b>

O risco de crédito da Ambev como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém a classificação de grau de investimento segundo a Standard and Poor's e a Moody's Ratings.

## Imposto de renda e contribuição social

A alíquota efetiva em 2021 foi de 4,6%, contra a alíquota do ano anterior de 13,1%.

## Participações de empregados e administradores

No ano de 2021, a participação nos lucros de empregados e administradores provisionada foi de R\$ 1.420,7 milhões. Este valor faz parte da política de remuneração variável da Companhia, segundo a qual a maioria dos empregados e administradores tem uma parte significativa de sua remuneração sujeita ao cumprimento de metas de desempenho.

### Participação dos não controladores

As despesas com participações dos não controladores em subsidiárias da Companhia em 2021 acumularam R\$ 451,6 milhões, contra uma despesa de R\$ 352,5 milhões em 2020.

### Lucro líquido

O lucro líquido no ano foi de R\$ 13.122,6 milhões, um aumento de 11,9% comparado ao ano de 2020, enquanto, em uma base ajustada para itens não usuais, o lucro líquido foi de R\$ 13.472,3 milhões em 2021, um aumento de 11,3% comparado ao ano anterior.

### Dividendos e ações

Nosso estatuto social prevê dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 40% do lucro líquido anual ajustado da Companhia, incluindo as quantias pagas a título de juros sobre o capital próprio. Em 2021, foram distribuídos os valores de R\$ 7.400,2 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 2.099,5 milhões de dividendos referentes ao exercício de 2021.

Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, foram negociados aproximadamente R\$ 98,4 bilhões em ações ordinárias da Companhia durante o ano de 2021. Neste período, o Índice Bovespa teve uma desvalorização de 11,9%, enquanto nossas ações terminaram o ano cotadas a R\$ 15,42, representando uma valorização de 2,9%<sup>[1]</sup> no ano de 2021.

### Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA

O EBITDA ajustado e o Lucro operacional ajustado são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho. O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o Lucro operacional ajustado não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA ajustado e Lucro operacional ajustado podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao Lucro operacional ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA	2020	2021
R\$ milhões		
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>11.379,4</b>	<b>12.671,0</b>
Participação dos não controladores	352,5	451,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.762,5	636,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>13.494,4</b>	<b>13.759,2</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	43,3	115,7
Resultado financeiro líquido	2.434,4	3.205,4
Itens não usuais	452,0	392,8
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>16.424,2</b>	<b>17.473,0</b>
Depreciação & amortização - total	5.167,3	5.396,7
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.591,5</b>	<b>22.869,7</b>
Itens não usuais	(452,0)	(392,8)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(43,3)	(115,7)
<b>EBITDA</b>	<b>21.096,2</b>	<b>22.361,2</b>

<sup>[1]</sup> Dados por ação, ajustados para refletir distribuições de dividendos, juros sobre o capital próprio, desdobramento ou grupamento no período.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, o Presidente Executivo e o Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## **RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

---

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que:

- auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- auditor não deve exercer funções gerenciais; e,
- auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Adotamos política e procedimentos de pré-aprovação segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Ambev e por suas subsidiárias devem ser aprovados pelo nosso Conselho Fiscal, o qual também cumpre as funções de comitê de auditoria para os propósitos da Lei Sarbanes-Oxley de 2002, em conformidade com a Regra 10A-3(c)(3).

O Conselho Fiscal adota uma lista de serviços e limites de valor para a contratação de cada tipo de serviço (“Lista Básica”), por sua vez aprovada pelo Conselho de Administração. Qualquer serviço constante dessa Lista Básica é considerado “pré-aprovado” dentro dos limites individuais de valor, e que no agregado anual não ultrapassem 20% dos honorários anuais de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas em determinado exercício social. Trimestralmente, o Conselho Fiscal recebe do Diretor Vice-Presidente Financeiro um relatório resumido sobre o progresso dos serviços prestados pré-aprovados e os honorários correspondentes devidamente autorizados. Quaisquer serviços não contemplados nessa Lista Básica requerem uma opinião anterior favorável do Conselho Fiscal e a aprovação do Conselho de Administração. Nossa política contém também uma lista de serviços que não podem ser prestados por nossos auditores externos. Essa política é revista periodicamente pelo Conselho de Administração, inclusive por recomendação do Conselho Fiscal.

## **SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

---

Tais informações incluem serviços prestados, além dos serviços de auditoria externa, para a Companhia ou suas controladas durante o ano de 2021.

Foram prestados serviços, com prazo de execução inferior a um ano, relacionados a procedimentos de revisão pré acordados executados na subsidiária no Canadá.

Contratamos um total de R\$ 165 mil referente a tal serviço, o que equivale a aproximadamente 2% dos honorários de auditoria externa relativos às Demonstrações Financeiras de 2021 da Companhia e suas controladas.

A Companhia entende que o processo de aprovação existente e a proporção dos serviços adicionais não comprometem a independência do auditor.